



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Cód. 310414

N.º Fiscal 600 077 012

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

Escola Básica de Vouzela

E-Mail: eb2.vouzela@iol.pt

Ex.ma Senhora

Delegada Regional da Direção Geral de

Estabelecimento Escolares

Direção de Serviço da Região Centro

Rua General Humberto Delgado, 319

3030 – 327 Coimbra

V/Referência:

V/Comunicação:

N/Ref.:Ofício n.º 270

Data: 14 de setembro de 2015

Assunto: *“Relatório Anual de Progresso/Contrato de Autonomia”*

Para os devidos efeitos, segue, em anexo, o Relatório Anual de Progresso/Contrato de Autonomia 2014-2015, para o desenvolvimento do Projeto Educativo, do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Com os melhores cumprimentos

A Diretora

(Maria Raquel Marques Ferreira)

Anexo:

Iniciais: **MR/AB**



DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ eb2.vouzela@netc.pt

CONTRATO DE AUTONOMIA

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

2014/2015

INTRODUÇÃO

A relação do Agrupamento de Escolas de Vouzela e o Ministério da Educação e Ciência no âmbito da concretização do Contrato de Autonomia, celebrado entre as duas partes, encontra-se numa fase que corresponde ao cumprimento do segundo contrato referente ao período de 2012/2015. Este documento constitui um relatório que julgamos elucidativo do percurso efetuado, dos resultados alcançados e da pertinência da aposta na autonomia das Escolas e Agrupamentos de Escolas que julgamos ser um designio da tutela ao qual nos associámos desde a primeira hora e oportunidade.

A aposta no desenvolvimento da autonomia e a especial intenção de adequar a organização pedagógica às particularidades de contexto em que se encontra o nosso Agrupamento de Escolas, que nos possibilitem oferecer um processo de ensino-aprendizagem de facto diferenciador e único, é uma motivação constante e, nesse sentido, procuramos influências externas e respetiva formação adequada pelo que, no início do ano letivo, foi promovida uma “Ação de Formação” subordinada a este tema com a finalidade de manter atualizado/envolvido o corpo docente do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Considerando as práticas de gestão implementadas, que passam pela partilha de responsabilidades; a exigência na implementação dos diversos processos/projetos, quer no que se refere ao cumprimento das cláusulas do Contrato de Autonomia quer, de uma forma geral, na prestação de um serviço público de educação, que sempre foi o pressuposto do Agrupamento de Escolas de Vouzela; a integração e a total abertura à comunidade; o empenhamento dos recursos humanos e a respetiva qualidade demonstrada; as boas práticas reconhecidas a montante e a jussante que, conseqüentemente, viabilizam uma integração plena e gratificante junto da comunidade local, regional e até nacional, e possibilitam que o Agrupamento de Escolas se possa regozijar com a quantidade e a qualidade das parcerias estabelecidas que passamos a enumerar: Autarquia de Vouzela, Centro de Saúde de Vouzela, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade de Aveiro, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Instituto Jean Piaget de Viseu; ASSOL; Centro Emprego/IEFP; GNR; Bombeiros; Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, ADRL; AGU-AD, AEL, Notícias de Vouzela, Rádio Vouzela, entre outras.

Os grandes objetivos e finalidades que se definem para a gestão e desenvolvimento de uma Unidade Orgânica coincidem com os designios do sistema educativo de uma forma global e por isso são intemporais, facto que nos leva a considerar a necessidade de continuar a desenvolver estratégias no âmbito da autonomia das escolas que sirvam a melhoria deste importante e estruturante serviço público.

Analisados os resultados que vamos apresentar e o percurso efetuado entendemos que é de grande importância a celebração de um novo Contrato de Autonomia que nos permita continuar a desenvolver estratégias que melhorem a educação e a formação dos nossos alunos que, demasiadas vezes, pertencem a estruturas familiares muito débeis com estatutos socioeconómicos bastante deficitários.

Considerando que as diferenças que existem, entre as Unidades Orgânicas com Contrato de Autonomia e as restantes, são poucas e/ou irrelevantes, entendemos que, de acordo com as intenções da tutela, relativamente ao interesse de ampliar ou generalizar a celebração de Contratos de Autonomia, devia ser estabelecida uma diferenciação positiva e exclusiva para estas Unidades Orgânicas, como forma de premiar a sua disponibilidade, o mérito que lhes é reconhecido, a cooperação e o trabalho acrescido e, por outro lado, motivar ou tornar atrativo para as restantes a inclusão no processo de Autonomia preconizado pela tutela.

OBJETIVOS GERAIS

Designação	Fase de Execução			Extensão do Progresso			Observações
	Iniciado	Em Curso	Concluído	Fraco	Médio	Bom	
Criar condições que assegurem um percurso educativo dos alunos de acordo com parâmetros de qualidade/sucesso/inação, maximizando pontos fortes e, simultaneamente, minimizando os fracos, detetados nas avaliações.			✓ (2012-2015)			✓	(1)
Instituir mecanismos de aproximação e participação ativa dos Pais/Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos alunos e instituição escolar.			✓ (2012-2015)			✓	(1)
Mobilizar os recursos necessários ao desenvolvimento e formação integral dos alunos e criar condições que garantam o reconhecimento do Agrupamento como um polo de desenvolvimento da comunidade.			✓ (2012-2015)			✓	(1)

(1) Estes objetivos são intemporais e constituem finalidades sempre presentes na prestação do serviço público que constitui o sistema de ensino, logo o seu aperfeiçoamento não é finito e o Agrupamento de Escolas pretende desenvolvê-los, integrando-os em todos os documentos de gestão curricular/administrativa dos quais fazem parte os Contratos para o Desenvolvimento da Autonomia.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Designação	Fase de Execução			Extensão do Progresso			Observações
	Iniciado	Em Curso	Concluído	Fraco	Médio	Bom	
Manter a taxa de abandono escolar de 0 %, nos alunos até aos 14 anos. Nos alunos com idade superior, a taxa não deverá ultrapassar os 2%.			✓ (2012-2015)			✓	(2)
Manter as taxas de sucesso global acima das médias nacionais - aumentar o sucesso escolar para 97,5% e 95% respetivamente para os 1.º e 2.º ciclos. Manter, igualmente, as taxas de sucesso nas provas finais igual ou superior às médias nacionais.			✓ (2012-2015)			✓	Ver Taxas de Sucesso
Promover a criação de valências materiais e espaciais que ofereçam condições apropriadas, para apoiar os alunos com mais dificuldades e garantir a possibilidade de permanência alargada na Escola, para a realização de tarefas de estudo, trabalho individualizado e cumprimento dos trabalhos fora da sala de aula.			✓ (2012-2015)			✓	(3)
Proporcionar o apoio pedagógico e recuperação dos alunos com dificuldades a determinadas disciplinas das quais se destacam Português, Matemática e Inglês, reorganizando/adaptando o seu plano de estudos individualizado; realizar, igualmente, atividades educativas específicas de acordo com as necessidades e dificuldades de cada um dos alunos, que contribuam para a rentabilização dos tempos letivos em que não se verifique a lecionação das aulas previstas ou se estas forem insuficientes.			✓ (2012-2015)			✓	(3)
Dotar o Agrupamento de Escolas de Vouzela de uma equipa multidisciplinar de recursos humanos especializados tendo em vista o despiste e resolução de situações problemáticas.			✓ (2012-2015)			✓	(4)

(2) Não existe abandono escolar nos alunos que frequentam o ensino regular e não houve alunos com mais de 14 anos uma vez que não funcionou o curso EFA por falta de inscrições suficientes.

(3) Estes objetivos, apesar de serem alvo de uma avaliação ou balanço muito positivo, devem ser alvo de continuidade.

(4) Neste item importa registar a evolução positiva ocorrida relativamente ao ano letivo anterior que se deve ao esforço conjunto do Agrupamento de Escolas e da Tutela.

OBJETIVOS OPERACIONAIS (CONTINUAÇÃO)

Designação	Fase de Execução			Extensão do Progresso			Observações
	Iniciado	Em Curso	Concluído	Fraco	Médio	Bom	
Reduzir as assimetrias socioculturais, através da concretização de visitas de estudo, participação em espetáculos de diferentes áreas artísticas, edição de obra literária, criação de escultura... formando novos públicos.			✓ (2012-2015)			✓	(5)
Incutir nos alunos, e suas famílias, hábitos de estilos de vida saudável, visando o combate à obesidade e sedentarismo.			✓ (2012-2015)			✓	(6)
Reforçar a intervenção da comunidade, no âmbito da preservação e conservação do património natural, incentivando hábitos de participação ativa em prol da educação ambiental			✓ (2012-2015)			✓	(7)
Proporcionar momentos de partilha e de vivências entre gerações, promovendo um espaço comunitário intergeracional			✓ (2012-2015)			✓	(8)
Concretizar periodicamente atividades culturais abertas à comunidade e ações de formação parental, nomeadamente no que concerne à gestão familiar/orientação escolar, a desmultiplicar nas diferentes freguesias.			✓ (2012-2015)			✓	(9)

(5) Considerando a importância deste objetivo no contexto sociocultural em que se encontra o Agrupamento de Escolas de Vouzela, enumeramos algumas ações e/ou estruturas que merecem o relevo que lhes é devido não só pelos resultados alcançados mas também pelo empenho dos recursos humanos envolvidos: Programa de Educação Estética e Artística, Plano Nacional de Cinema, participação no projeto de Art' escola, participação e desenvolvimento do programa "Empreendedorismo e Escolas Empreendedoras", Edição do Jornal Escolar, Clube de Teatro, Clube de Artes, Clube de Música, deslocações a espetáculos de teatro de âmbito nacional, ao cinema (Cine-Clube), a museus, etc.

(6) Neste objetivo destacamos a intervenção do programa PES, do Centro de Saúde como parceiro de excelência que promoveu um programa de sessões com intervenção direta dos seus profissionais nos diversos Estabelecimentos Escolares e o programa ATIVO que, em colaboração direta com a FADEUP, promove estudos sobre a saúde dos municípios do Concelho de Vouzela, desde 2007, e se prepara para a edição do 3º livro sobre os resultados do terceiro estudo implementado.

(7) Não obstante este ser um objetivo que engloba todo o processo educativo global e responsabiliza a todos os intervenientes no processo, importa destacar o programa ECO-ESCOLAS pelo seu dinamismo, resultados alcançados e reconhecimento local.

(8) Relativamente aos programas presenciais efetivos destacamos as "Hortas Sociais e Biológicas", designadamente nos JI e EB1, programa "Vamos Contar um Conto", nos JI, bem como os vários programas promovidos pelas bibliotecas.

(9) Esta foi uma grande aposta da Direção do Agrupamento de Escolas, no que concerne à concretização da "Escola com Pais", cujas ações tiveram lugar em todas as Escolas e Jardins de Infância, com a intervenção muito valiosa de elementos das Equipas Multidisciplinar, da CPCJV e do Centro de Saúde...

TAXAS DE SUCESSO ESCOLAR DO ANO LETIVO 2014/2015

• 1º Ciclo: 1º ano (100%); 2º Ano (92,3%); 3º ano (95,7%); 4º ano (100%) • 2º CEB: 5º ano (100%); 6º ano (100%) • Final de Ciclo: 1º Ciclo (100%) 2º Ciclo (100%) • Agrupamento (100%)

• Provas finais de ciclo em 2015

- ⇒ 4º Ano de Escolaridade: - Português Agrupamento de Vouzela (71,1%) Média Nacional (65,6%)
- Matemática Agrupamento de Vouzela (74,0%) Média Nacional (59,6%)
- ⇒ 6º Ano de Escolaridade: - Português Agrupamento de Vouzela (70,6%) Média Nacional (59,5%)
- Matemática Agrupamento de Vouzela (58,9%) Média Nacional (51,0%)

		AGRUPAMENTO VZL						NACIONAIS					
		2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015			
		1º Ciclo	Português	59,3	69,3	71,1	48,8	62,2	65,6	66,2	62,2	74,0	57,0
2º Ciclo	Português	52,7	57,9	70,6	51,8	52,4	59,5	56,5	57,0	58,9	49,6	47,0	51,0

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Designação	Fase de Execução			Extensão do Progresso			Observações
	Iniciado	Em Curso	Concluído	Fraco	Médio	Bom	
Grupos de Desenvolvimento Diferenciado			✓			✓	(10)
Oficinas / Apoio específico (Português, Matemática e Inglês)			✓			✓	
Sala Polivalente de Estudos			✓			✓	
Mediateca / Centro de Recursos	✓			----	----	----	(11)
Adaptação individualizada do Plano de Estudos			✓			✓	
Incremento da utilização do computador na sala de aula			✓		✓		
Dinamização da componente não letiva · Apetrechamento de espaços de recreio			✓			✓	
Gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular			✓			✓	
Gestão do Pessoal Docente/Técnicos			✓			✓	
Obrigatoriedade de frequência (Inglês 3º e 4º anos)			✓			✓	
Publicação da obra " Viagem ao País das Letras II"			✓			✓	
Formação de públicos			✓			✓	Ver (5)
Atividades experimentais desde o 1º Ciclo			✓			✓	
Criação de um "Laboratório da Vida" (fluviário/aquário/terraqueio)	Este projeto ainda não foi concretizado.						(12)
Criação de uma Estação Meteorológica			✓			✓	
Espaço comunitário intergeracional - Criação de uma "Horta Social".			✓			✓	
Oferta educativa própria (EFA, PCA, Via profissionalizante)							(13)

MELHORIA DA QUALIDADE E DO SUCESSO EDUCATIVO

(10) - Considerando a existência de poucos professores e poucas turmas no 1º Ciclo do Ensino Básico, este item do plano está a ser implementado através de estratégias diferentes do 2º ciclo das quais destacamos os apoios educativos específicos, a coadjuvação em grupos de trabalho homogêneos e os grupos diferenciados promovidos no interior da própria turma.

(11) - Falta de verba para requalificação de um espaço para este efeito.

(12) - Têm sido efetuadas diligências para concretização de parcerias que contribuam para a implementação deste item, nomeadamente a garantia de cedência do espaço pelo município, a parceria de acompanhamento científico pela equipa da Universidade de Aveiro e da Ciência Viva-Lisboa, no entanto o maior constrangimento prende-se com a falta de recursos financeiros e, neste sentido, a Câmara Municipal de Vouzela já iniciou o processo que visa ultrapassar esta dificuldade.

(13) - O curso EFA escolar previsto não se concretizou por falta de número de alunos suficiente, no entanto os interessados frequentaram um curso afim promovido pelo IEFP.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (CONTINUAÇÃO)

Designação	Fase de Execução			Extensão do Progresso			Observações
	Iniciado	Em Curso	Concluído	Fraco	Médio	Bom	
Flexibilidade do calendário escolar			✓			✓	
Inclusão de currículo local/regional			✓			✓	
Criação de estruturas de gestão intermédia (Educação Especial/Equipa de Apoios Educativos).			✓			✓	
Adaptação da matriz curricular			✓			✓	
Leccionação por modalidade (Educação Física)	Esta estratégia foi organizada e testada, no entanto foi decidido não a implementar						
Coadjuvação na leccionação de Educação Tecnológica			✓			✓	
Criação de uma bolsa de professores (1º ciclo) para "servir" o Concelho	Esta estratégia não foi implementada por falta de recursos humanos						
Parcerias com outras U.O. para gestão conjunta de pessoal			✓			✓	
Contratação pessoal docente e não docente	Não foi concretizada porque os contratos não reuniam os requisitos legais						
Educação Pré-Escolar a tempo inteiro	Não foi concretizado						
Apoio, valorização e acreditação de projetos desenvolvidos			✓		✓		CFAE
Equipa multidisciplinar - Contratação de técnicos especializados			✓			✓	
Educação Parental	Formação ao longo da vida - Plano de Formação e Educação Parental		✓			✓	
	Manutenção do Gabinete de Apoio à Família		✓			✓	
Gestão do Crédito global do Agrupamento			✓		✓		(14)
Gestão Conversão de crédito horário em equivalente financeiro para investimento	Não foi utilizado						
Antecipação de duodécimos	Não foi utilizado						

(14) - Atendendo ao número reduzido de horas de crédito.

COMPROMISSOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Designação	Fase de Execução				Extensão do Progresso			Observações
	Iniciado	Em Curso	Concluído	Fraco	Médio	Bom		
Organizar, monitorizar e avaliar a lecionação das aulas relativas às disciplinas onde se têm verificado maiores taxas de insucesso escolar (Português, Matemática e Inglês), através da constituição de grupos de desenvolvimento diferenciado, àquelas disciplinas.			✓			✓		
Constituir as seguintes valências para a concretização de trabalho individualizado ou em pequenos grupos, supervisionar as obras de requatificação/apetrechamento e organizar as equipas de trabalho: - Oficinas de Português, Matemática e Inglês; - Sala Polivalente de Estudo; - Mediateca/Centro de Recursos.			✓			✓		(15)
Estabelecer protocolos, gerir e organizar o trabalho dos técnicos especialistas do Agrupamento que compõem a equipa multidisciplinar.			✓			✓		
Realizar anualmente a autoavaliação com divulgação à comunidade educativa, no sítio do Agrupamento, dos resultados obtidos e das metas alcançadas.			✓			✓		(16)

(15) - Não houve obras de requatificação na Mediateca/Centro de Recursos como já foi referido em (11).

(16) - Contributo determinante dos relatórios de Autoavaliação e respetivos planos de melhoria, cuja equipa foi alvo de elogio por parte dos avaliadores externos.

COMPROMISSOS DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO

Designação	Fase de Execução			Extensão do Progresso		
	Iniciado	Em Curso	Concluído	Fraco	Médio	Bom
Tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente Contrato.			✓	✓		✓
Manter, com o Agrupamento, um relacionamento institucional direto e colaborante, no quadro da delimitação de competências decorrente da lei e do presente Contrato.			✓	✓		✓
Assegurar a consulta e o apoio ao Agrupamento nas questões de índole jurídica.			✓	✓		✓
Contribuir para o desenvolvimento das parcerias referidas.		✓			✓	
Autorizar a contratação de um Terapeuta da Fala e de um Educador Social com meio horário cada, para concretização das ações previstas no Plano de Ação Estratégica de acordo com o que se encontra reformulado nos termos da presente adenda.			✓			✓ (17)

(17) - Importa referir que também foi autorizada a contratação de um psicólogo a meio tempo (Margarida de Jesus), pela DGESTE.



(Marta Raquel Marques Ferreira)